Previsão de Tempo
Terça-feira
Quelimane
Máxima 29º
Mínima 18º
Fonte: www.accuweather.com

Diário da Zambézia

Rigor e Inovação

De 2ª à 6ª -feira

Cornelder Quelimane, s.a.r.l.
MANUSEAMENTO DE NAVIOS E CARGAS
Porto de Quelimane • Largo dos CFM • QUELIMANE • MOÇAMBIQUE
Phone: +258 (4) 21 27 47/21 31 22 • Fax: +258 (4) 21 27 47 • e-mail: d.muzeia@teledata.mz

Ano XI
Director interino: António Munaíta
Edição n° 2.456
Terça-feira: 09 de Maio de 2017
Registado sob o nº 028/GABINFO-DE/2005

Jornal Editado na Cidade de Quelimane
Sede: Edifício do Diário da Zambézia, Rua 8 de Março
Contactos: 849290123/ 848972777
E-mails: jornaldiariodazambezia@gmail.com ou www.diariozambezia.com Twitter: @DZambezia

Onze anos, "Rigor e Inovação"

Alegadamente por serem inaptos

Devolvidos candidatos da Zambézia ao curso de polícia

Pág. 7

Revendedores especulam preços de recargas Mcel e Movitel

Pág. 3 e 4

Zambézia espera produzir 640 mil mudas

Pág. 2 e 3

Frase do dia:

"Não deixe que as pessoas te façam desistir daquilo que você mais quer na vida. Acredite. Lute. Conquiste. E acima de tudo, seja feliz". - Anónimo

Ready Business

Ready Business

Vodacom
Tudobom pra ti

Para expandir as áreas de produção da castanha de cajú

Zambézia espera produzir 640 mil mudas

Quelimane (DZ) – A Província da Zambézia vai produzir este ano cerca de seiscentas e quarenta mil mudas de cajueiros visando expandir as áreas de produção da castanha de cajú.

Deste número já foram produzidas até ao momento perto de cento e trinta mil mudas.

O Delegado provincial do Instituto de fomento de cajú na Zambézia, Jabula Arlindo Zibia, disse que o processo de produção de mudas está acontecer em oito viveiros dos distritos de Nicoadala, Namacurra, Maganja da costa, Molevala, Gilé, Pebane e Namarroi.

Jabula mostrou-se confiante pelo cumprimento da meta a avaliar pela queda regular das chuvas nas regiões onde estão implantados os viveiros.

Neste trabalho estão envolvidos dezasseis técnicos, que assistem a cultura de cajú, onde no passado conseguiram assistir e tratar mais de 280 mil cajueiros e para este ano esperam atingir a meta de 355 mil cajueiros ao nível da província.

Por outro lado, o delegado provincial do INCAJU na Zambézia, **Jabula Arlindo Zibia**, disse que neste momento prepara-se a época de tratamento químico de cajueiros que arranca próximo mês de Junho.

Jabula Arlindo Zibia - Delegado provincial do INCAJU

Foto arquivo

Para além da assistência aos produtores, o INCAJU faz o acompanhamento do próprio processo de venda, o que garante a colocação do produto no mercado. Disse que na campanha passada houve muita produção que conseguiu dar resposta à maior procura verificada.

Trata-se de uma cultura de rendimento que está a mobilizar muitas famílias porque os preços praticados garantem retornos animadores.

Durante o ano passado, o preço da castanha de caju variava entre 35 e 50 meticais por quilograma, dependendo da negociação e, segundo a fonte, o mais importante é que os produtores conseguem vender a sua produção sem dificuldades.

Daí que a campanha agrária 2015/2016 foram comercializadas na Zambézia, mais de dezassete mil e seiscentas toneladas de castanha de cajú.

Dados em nosso poder indicam que os produtores encaixaram, na campanha passada de comercialização, mais de 900 milhões de meticais, o que permitiu a circulação monetária no meio rural e a resolução de problemas sociais por parte dos produtores. **(Joaquim Chibalo)**

Aproveitando-se da falha técnica da operadora Vodacom

Revendedores especulam preços de recargas Mcel e Movitel

Quelimane (DZ) – Nos últimos dias a cidade de Quelimane está a conhecer a especulação dos preços das recargas da Mcel e da Movitel, para além da Vodacom que sofreu uma ligeira subida de preços.

Segundo soube o Diário da Zambézia neste último final da semana, vários cidadãos foram colhidos de surpresa por vendedores ambulantes de recargas, porque, não tendo havido nenhum anúncio de alteração de preços nem emissão de recargas com valores acima dos disponíveis.

Por exemplo, o revendedor exige cinco meticais a mais, numa

recarga de 20 meticais, e de 10 actualmente custa 12 meticais e 50 centavos e de 50 passa a custar 55 meticais.

Até quarta-feira, quem quisesse comprar recargas geralmente vendidas na via pública estava sujeito a pagar de dois a cinco meticais, nas recargas de dez e vinte meticais.

O DZ contactou revendedores de rua, bem como grossistas, onde os ambulantes afirmaram que o aumento de dois a cinco meticais deve-se ao incremento nos estabelecimentos de venda à grosso e tudo quanto fazem visa a obtenção de lucro.

Por seu turno, os responsáveis das lojas grossistas explicaram que a única recarga que sofreu agravamento é da operadora Vodacom.

Contaram, por exemplo, que uma fita de cinco recargas de 20 meticais, que antes era vendida por 92 meticais, passou para 94 e a de 10, aumentou um metical, passando de 46 para 47 meticais.

Mas segundo estes, isso não interfere no acréscimo dos preços ora praticados pelos ambulantes, os quais incluem recargas das operadoras Mcel e Movitel.

Maurício Manuel, revendedor grossista de recargas no mercado Lixo cidade de Quelimane, garantiu que as únicas que sofreram agravamento são da Vodacom, daí que a fonte disse não haver motivos para os ambulantes aumentarem o preço das restantes recargas como sendo a de Mcel e Movitel – "***Nós vendemos uma fita de cinco recargas da Vodacom, de 10 meticais, a 47 meticais, contra 46 antes, porque o agente aumentou um metical e nós também fizemos o mesmo. Não se justifica que eles aumentem duas ou três vezes mais, incluindo as de Movitel e Mcel, que não sofreram nenhum agravamento***". Disse

Outra revendedora grossista distanciou-se do agravamento dos preços protagonizados pelos ambulantes e pediu quem é de direito para agir contra os infractores porque estão a roubar ao último cliente, porque a única recarga que subiu é da Vodacom. "***Nós compramos, mas não posso revelar o nome da agente, por isso, também subimos. Uma fita de cinco recargas de 10 antes, vendíamos por 46 meticais, mas agora passou para 47; de 20, antes era 92, mas agora passou para 94 meticais, assim sucessivamente. Mais isso não pode resultar em aumento de duas vezes mais. O mais agravante é a especulação incluir todas as telefonias. Já é uma roubalheira total***" - referiu.

Afonso Janeiro, revendedor ambulante no mercado central, atirou as culpas aos revendedores grossistas – "***Nós aumentamos porque também nas lojas subiu. Queremos lucro. Acabamos agravando as recargas de todas operadoras, para não ter diferença, além das vendidas pelas Vodacom***" - explicou.

Samuel Maibeque, outro revendedor ambulante, reconhece estar a especular na venda das recargas da Movitel e Mcel, que não sofreram quaisquer aumentos, ao contrário da Vodacom e referiu que a culpa é das lojas que aumentaram o preço das recargas da Vodacom.

O jornal deslocou-se às delegações das três operadoras de telefonia móvel, para pedir um esclarecimento oficial, o que rendeu no fracasso porque estas não se encontravam disponíveis alegadamente por tratar-se de final da semana, ao que iremos dar seguimento desta situação nas próximas edições.

Vodacom considera atitude inconveniente

A operadora de telefonia móvel Vodacom condena atitudes de alguns dos seus clientes que especulam preços das recargas aproveitando-se do último aumento que se deveu a uma falha técnica ao nível central, daí que a mesma pede maior controlo na compra das recargas.

Falando numa entrevista ao Diário da Zambézia nesta segunda-feira (08), o representante da operadora da Vodacom em Quelimane, que não quis se identificar, disse que aliado a este comportamento manifestado por alguns revendedores de recargas, é inaceitável prestar serviço com a operadora visto que este comportamento apenas é para burlar o último cliente.

A fonte disse ainda que, o facto não é do conhecimento da operadora, mas acreditou que há dias houve um pequeno aumento das recargas de 10 que custava a 11 meticais e de 20 passava para 22 meticais, mas depois de alguns dias a situação voltou a sua normalidade, mas agora ficam surpreendidos com alguns clientes a reclamarem do aumento que prevalece até então.

Ainda a mesma fonte, pede colaboração de todos utentes da rede de telefonia móvel, na divulgação em caso de encontrar recargas a preços acima de normal. **(Joaquim Chibalo)**

De Segunda a Sexta-feira, siga-nos em www.diariodazambezia.com

Pub

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE QUELIMANE

Anúncio de Adjudicação

Nº de Concurso	Modalidade	Empresa Adjudicada	Valor de Adjudicação	Designação dos bens
01/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	Alif Limitada	945.950,00Mt	Material Didáctico
02/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	Alif Limitada	903.900,00Mt	Material para uso informático
03/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	Gulam Import & Export	2.567.940,00Mt	Géneros Alimentícios (cereais)
04/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	LAC Comercial	2.640.000,00Mt	Géneros Alimentícios Peixe, frango e carne bovina
05/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	Reis Comercial	1.943.125,00Mt	Géneros Alimentícios
06/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	Auto Abrao	732.782,00Mt	Manutenção e reparação de viaturas
08/UGEA/ICSQ/17	Concurso limitado	Electrofrio	706.855,50Mt	Manutenção e reparação de equip. de frio
09/UGEA/ICSQ/17	Concurso Limitado	System Slution	278.700,00Mt	Manutenção e reparação de equipamento de informático

De acordo com a alínea c, numero 2 do artigo 32 do regulamento de contratação de empreitadas de obras Publicas, fornecimento de Bens e Prestação de serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, comunica-se que dos objectos dos concursos acima foram adjudicadas as empresas acima indicadas.

O Director do Instituto

Gabriel Pedro

(Médico da Clínica Geral de 1ª)

Pub

Jhpiego
an affiliate of Johns Hopkins University

Escritórios de Moçambique
Avenida Herois de Libertação Nacional
Tel: +258.24218659 . www.jhpiego.org
NUIT – 700062147

PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
Concurso Ref. 0015/2017/CDCMT

A **JHPIEGO Mozambique,** pretende adjudicar uma subvenção, através de uma organização local não-governamental com experiência na área comunitária, na Província da Zambézia, especificamente para área de aconselhamento e testagem para o HIV com emfoque nos Homens.

1. Os concorrentes interessados poderão obter mais informações examinando os Termos de referencia, pelo que estes, poderão ser levantados sem nenhum encargo, no endereço abaixo indicado deste anúncio, das **09h** ás **13h00** a partir de **02** á **30 de Maio de 2017**, tendo como prazo para perguntas de 17 de Maio a 23 de Maio de 2017.

2. A manifestação de interesse esta aberta a todos os concorrentes legalmente registados e/ou ilegíveis (**anexar documentação relativa**), pelo que, o processo será regido de acordo com as normas e procedimentos em vigor na Jhpiego Moçambique.

3. As candidaturas devem ser entregues no endereço abaixo até **16h do dia 30 de Maio de 2017**.

JHPIEGO Mozambique
Avenida Herois de Libertação Nacional
Tel: 258 24218659
Quelimane – Moçambique

Alegadamente por serem inaptos

Devolvidos candidatos da Zambézia ao curso de polícia

Quelimane (DZ) – Cerca de 34 candidatos ao trigésimo sétimo curso de formação básica da Polícia da República de Moçambique da província da Zambézia, foram devolvidos pela Escola Prática de Matalane, um mês depois de alguns exercícios de treinamento, por alegadamente não reunirem condições exigidas para darem continuidade a formação.

A Reportagem do Diário da Zambézia constatou este facto ainda na manhã desta segunda-feira (08) junto dos lesados, que se encontravam amotinados no Comando Provincial da PRM na Zambézia, com intuído de reivindicar aquilo que chamaram de falta de consideração, uma vez que conforme disseram quando questionados, o porquê de serem devolvidos, não tiveram resposta satisfatória.

Os nossos interlocutores disseram que a situação aconteceu aproximadamente um mês depois de estes terem sido submetidos as várias matérias de treinamento paramilitar, foi quando numa altura que já se sentiam enquadrados, foram surpreendidos com informações segundo as quais, os mesmos teriam de regressar a zona de origem, alegadamente por não estarem aptos para dar continuidade aos treinos que no final culminariam com um emprego.

Segundo contaram visivelmente agastados, o pior de tudo é que para além de não serem criadas condições que suportariam alimentação durante a longa viagem de regresso, os mesmos não tiveram nenhum responsável daquele centro de formação que os acompanhasse à Zambézia e neste momento, dizem estar sem norte e ameaçam escalar estâncias mais superiores, caso o Comando Provincial da PRM não regularize com satisfação esta questão.

Polícia diz trata-se de caso normal para a corporação

Entretanto a Polícia da República de Moçambique na Zambézia através do seu porta-voz **Miguel Caetano**, disse quando questionado pelo Diário da Zambézia, que trata-se de uma situação completamente normal e segundo explicou, tratando-se de uma formação paramilitar os candidatos são submetidos a vários testes para apurar se os mesmos devem ou pertencer a fileira dos agentes PRM.

Caetano fez saber nesta entrevista, que a Escola Prática de Matalane tem submetido os candidatos a vários exames desde médicos, psico-pedagógicos, de treinamento físico e caso um destes exames não seja conseguido pelos candidatos, conclui-se que são inaptos e não podem pertencer as fileiras.

Quando questionado como se pode garantir que os candidatos não sejam inaptos, uma vez que os técnicos que lhes submete aos exames são provenientes de Maputo, mesmo no processo de recrutamento e de selecção dos candidatos e qual seria o passo a seguir destes candidatos, este respondeu nos seguinte termos: ***"Não há mais nada fazer, porque uma vez considerados inaptos não podem pertencer a polícia"*** – vincou o porta-voz da PRM na Zambézia. **(Iderson Ribeiro)**

PREÇÁRIO DE ASSINATURAS:
Assinaturas mensais USD 20 Edições mensais
– Mensal (Singulares): 40,00 Mensal (Instituções-Nacionais): 45,00 * Instituições Estrangeiras: 60,00
Cobrado em USD ou em moeda convertível ao Câmbio do dia